

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 1ª. edição de 2015 (número 38) marca o aniversário de 15 anos da Revista Economia & Gestão. Os primeiros artigos versam sobre diferentes perspectivas das questões ambiental, hídrica e energética que pressionam os gestores e pesquisadores na busca de soluções para o momento crítico que o Brasil atravessa nessa área.

A Revista de número 38 começa com artigo, **Indicadores para a Gestão de Recursos Hídricos em Municípios: Uma Proposta Metodológica de Construção e Análise**, de autoria de José Ribamar Marques de Carvalho (Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP/UFCG - Universidade Federal de Campina Grande – Paraíba) e Wilson Fadlo Curi (Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da UFCG – Universidade Federal de Campina Grande – Paraíba). O trabalho objetiva propor uma metodologia composta por indicadores de gestão dos recursos hídricos capaz de medir a performance de municípios. A proposta deste estudo mostra-se como uma ferramenta que pode ser adotada por gestores públicos e demais partes interessadas a visualizar um núcleo de alternativas viáveis para a solução de problemas relacionados à gestão dos recursos hídricos em municípios, inerentes a fontes de água, demandas de água, gestão da água, gestão das cidades em relação à água, impactos sociais, econômicos e ambientais e preservação ambiental.

Na sequência, o leitor da revista é convidado a conhecer o trabalho, **Estudo Comparativo das Empresas do Setor Energético que aderiram aos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa** desenvolvido por Margarida Maria Silva Rodrigues (Mestrado em Administração pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração – CEPEAD-UFGM, Banco Central do Brasil), Reynaldo Maia Muniz (Professor Associado do Departamento de Ciências Administrativas da UFGM), Hudson Fernandes Amaral (Professor Titular do Departamento de Ciências Administrativas da UFGM) e José Roberto de Souza Francisco (Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis da UFGM). Este artigo aborda o desempenho de empresas do segmento de Energia Elétrica que aderiram a diferenciados níveis de governança corporativa da BM&FBOVESPA; traça um comparativo do desempenho de empresas listadas em níveis distintos; e destaca o arcabouço teórico proposto pela teoria da firma, com o intuito de propiciar o melhor entendimento da governança corporativa e uma reflexão sobre os aspectos abordados por esta teoria que ganham importância no contexto da governança corporativa.

No terceiro artigo da Revista, **A Adaptação Estratégica à Gestão Ambiental em uma Agroindústria do Oeste de Santa Catarina**, as autoras Rosiane Oswald (Universidade do Vale do Itajaí – Univali, SC e Faculdade de Itapiranga - FAI, SC), Ivanete Schneider Hahn (Universidade Federal de Santa Maria, UFSM-RS e Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP - SC) , Flávia Luciane Scherer (Universidade Federal de Santa Maria, UFSM-RS), Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga (Universidade Federal de Santa Maria, UFSM-RS), Marcleide Fischer Borsato (Faculdade de Itapiranga - FAI, SC) e Marinete Schneider Rambo (Faculdade de Itapiranga -FAI, SC) objetivam compreender e descrever o processo de adaptação estratégica, em relação à gestão

ambiental, em uma agroindústria do oeste de Santa Catarina. A pesquisa se caracteriza como descritiva e empregou um estudo de caso único e sua execução se deu por meio de um estudo longitudinal seguindo o modelo proposto por Pettigrew (1987) que propõe verificar o cenário da mudança organizacional em três dimensões: o processo, o conteúdo e o contexto. Conclui-se que o processo de adaptação estratégica da empresa em estudo é mimético ao entendimento e evolução da gestão ambiental para os gestores.

O quarto artigo da Revista tem como título **Um Estudo Semiótico das Estratégias Narrativas da Revista Exame acerca das Comunidades Virtuais**, tendo como autores Luís Alexandre Grubits de Paula Pessoa, Alessandra de Sá Mello da Costa e Paula Oliveira do Espírito Santo, todos os três do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - IAG/PUC-Rio. O presente artigo tem por objetivo proceder a uma aplicação do modelo teórico clássico da Semiótica Discursiva de linha francesa para identificar as estratégias narrativas e discursivas adotadas pela revista Exame em seu discurso sobre as comunidades sociais virtuais. Os resultados da análise evidenciam procedimentos de manipulação – por sedução e por intimidação – do destinatário-leitor pelo destinador-revista, além de identificar o culto a símbolos e personagens emblemáticos do mercado empresarial. Constata-se, adicionalmente, que a instrumentalização das comunidades virtuais constitui peça relevante do discurso sobre tecnologias gerenciais construído pela revista.

O quinto artigo é **Retenção de pessoas: um estudo em empresa pública do Estado de Minas Gerais** de autoria de Regina Martins Ribeiro (PUCMinas), Simone Costa Nunes (PPGA-PUCMinas), Anderson de Souza Sant’Anna (Fundação Dom Cabral – FDC). Este estudo objetivou identificar os fatores que exercem influência sobre a retenção de profissionais em empresa pública do estado de Minas Gerais. Os dados apontam que os fatores que englobam investimento em crescimento profissional e ascensão na empresa, bem como ganhos financeiros, são considerados em maior grau de importância para a permanência em uma organização. Tais fatores, no entanto, foram os que obtiveram as piores avaliações. Fica patente que, atualmente, o principal fator de retenção na empresa diz respeito ao fato de seus profissionais gostarem de nela trabalhar. Além disso, a boa imagem da empresa é fator favorável à manutenção de pessoal. No entanto, ficou também evidente a importância de haver atuação efetiva sobre as variáveis cuja avaliação é negativa.

O sexto artigo aborda o tema **Clusters Varejistas: Características Responsáveis pela Atração e Afastamento de Consumidores**, tendo como autores João Paulo Lara Siqueira (Mestrado Profissional em Administração Gestão do Esporte da Universidade Nove de Julho – UNINOVE), Renato Telles (Programa de Mestrado Acadêmico em Administração - Universidade Paulista - UNIP), Marcus Eduardo Rocca (Universidade Paulista – UNIP) e Marcos Antônio Gaspar (Núcleo de Estudos Avançados em Informática Aplicada - Universidade Nove de Julho – UNINOVE – SP). O objetivo da pesquisa foi identificar e hierarquizar características de *clusters* varejistas associadas à atração ou ao afastamento de consumidores. O referencial teórico para atração de clientes aos *clusters* comerciais baseou-se em cinco trabalhos de Teller publicados entre 2008 e 2012 e também em outros pesquisadores. Primeiramente foi realizada uma investigação exploratória, para a identificação de variáveis potencialmente relacionadas ao fenômeno em questão, seguida por outra etapa, de caráter descritivo, com a aplicação de um questionário a uma amostra não probabilística de 137 consumidores da cidade de São Paulo. As principais conclusões são que, ao analisar a possibilidade de comprar em

clusters varejistas, os consumidores são atraídos por características ligadas à conveniência do ato de comprar e a sua experiência anterior em *clusters*, ao passo que a falta dessa conveniência e a percepção de que os produtos dos *clusters* não são finos os afastam dos *clusters*.

O título do sétimo artigo é **Análise das Características Pertinentes às Ouvidorias considerando Porte, Tipo de Controle e Tipo de Listagem de Instituições Bancárias no Brasil**. Os autores são de três estados diferentes: Carlos André de Melo Alves (Universidade de Brasília- DF), Cláudio Antônio Pinheiro Machado Filho (FEA/USP - Universidade de São Paulo) e Sérgio Rodrigues Rocha (UFC - Universidade Federal do Ceará). Este artigo busca analisar as características pertinentes às ouvidorias de 26 instituições bancárias no Brasil. Subsidiariamente, busca-se verificar se tais características apresentam diferenças, considerando porte, tipo de controle e tipo de listagem dessas instituições no País. A amostra baseia-se no relatório ‘50 Maiores Bancos’, do Banco Central do Brasil. Para caracterizar as ouvidorias, emprega-se *checklist* com duas categorias e 19 subcategorias respaldadas na teoria e na opinião de 24 especialistas. O estudo contribui para reduzir assimetrias informacionais e exemplifica o uso do porte, do tipo de controle e do tipo de listagem para comparar características pertinentes às ouvidorias de instituições bancárias no Brasil.

A edição se encerra com o Caso de Ensino **Práticas de Inovação em Testes de Software: Um Estudo de Caso no Instituto de Testes de Software (iteste)** elaborado por José Geraldo Pereira Barbosa, Leonardo da Matta Rezende Molinari e Marco Aurélio Carino Bouzada, todos eles da Universidade Estácio de Sá, RJ. A pesquisa teve como objetivo avaliar em que grau as práticas de desenvolvimento de inovações de uma empresa brasileira desenvolvedora de serviços de testes de software conformam-se ao modelo genérico de inovação em serviços proposto pelos autores Hull e Tidd (2003), e os benefícios dessa conformação para seu desempenho em inovação. O modelo em questão foi aplicado em 108 empresas no setor de serviços no Reino Unido e nos EUA. Os resultados da pesquisa indicam que as seguintes práticas preconizadas pelo modelo encontram-se frequentemente presentes na empresa pesquisada: (1) valorização do papel do campeão de projetos, (2) estratégia de reprojeto rápido e iterativo, (3) controles dinâmicos (in process) de processos, (4) capacidade de integração recíproca, e (5) envolvimento simultâneo antecipado.

Agradecemos o apoio da FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais) que por meio do *Programa de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas - Publicação de Periódicos Científicos Institucionais (Edital 05/2013)* que permitiu a edição de seis números da Revista Economia & Gestão no período 2013 a 2015.

Boa leitura !

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcelo de Rezende Pinto
Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editores